



# AQUILOMBAR É PRECISO!

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL DO TRT-13







#### Presidente do TRT-13

Desembargador Thiago de Oliveira Andrade

#### Juízes Auxiliares da Presidência e da Corregedoria

Lindinaldo Silva Marinho Alexandre Roque Pinto

#### Secretário-Geral da Presidência

Hyderlandson Coelho da Costa

#### Diretora-Geral da Secretaria

Simone Farias Perrusi

#### Assessoria de Projetos Sociais e Promoção de Direitos Humanos - ASPROS

Jamilly Rodrigues da Cunha

Samuelson Wagner de Araújo e Silva

Francineide Dias Braga

Ricardo Luiz Gomes Silva

Rute Prado de Morais

Priscilla Costa de Lucena Rodrigues de Lima

Andrezza Ribeiro Gomes

Débora Fernanda Silva Barbosa

Rosana Amancio Pereira

Izabelle Aline Donato Braz

Evellyn de Souza Rodrigues

Dayana Almeida Seguins (Estagiária)

Danilo de Melo Santana (Estagiário)

Mariana Lustosa Rodrigues (Estagiária)

#### Assessoria de Comunicação Social - Design Gráfico

Patrícia Rocha Magalhães Sakaue

Eduardo Pinelli Pereira



# O PROGRAMA



O Programa de Inclusão Racial do TRT da 13ª Região, denominado **Aquilombar é Preciso**, tem como missão o **combate ao racismo estrutural** que ainda permeia a sociedade, inclusive o Poder Judiciário.

O escopo do programa são as **pessoas negras em situação de vulnerabilidade social** domiciliadas no estado da Paraíba, bem como funcionários e servidores negros das unidades judiciárias e administrativas do próprio Tribunal.

Nesse sentido, e alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, a iniciativa do Regional tem como objetivos contribuir para (A) a redução da proporção de pessoas negras sem emprego, educação ou formação na Paraíba, bem como estimular a ampliação do número de funcionários negros no quadro laboral e de servidores negros no quadro gerencial do TRT-13, em sintonia com o ODS 8; (B) o empoderamento e a promoção da inclusão social, econômica e política de todos, sem discriminações, independente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem e religião, consoante o ODS 10; (C) a construção de instituições eficazes, responsáveis, inclusivas e transparentes, conforme o ODS 16; e (D) a promoção de parcerias públicas e/ou privadas, bem como a cooperação com a sociedade civil para o alcance dos seus objetivos, nos termos do ODS 17.

Desse modo, o TRT da 13ª Região tem realizado diversas ações e projetos, nos âmbitos externo e interno, para alcançar tais objetivos.



## PROJETO REDE APRENDIZ

O **Projeto Rede Aprendiz** busca promover ações institucionais de estímulo à cultura da aprendizagem e à garantia da profissionalização de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, em sua maior parte pessoas negras, trans, indígenas, etc.

Além de realizar contratações com recursos próprios, o Tribunal viabiliza a construção de uma rede de parcerias com instituições públicas e empresas privadas impossibilitadas de manter aprendizes em razão do desempenho de atividades insalubres e/ou perigosas.

Desse modo, ao receber **37 aprendizes** para atuação nos seus espaços, o TRT-13 contribui com a **geração de oportunidades de formação técnico-profissional** no estado da Paraíba, bem como de encaminhamento de jovens ao mundo do trabalho.





















# PROGRAMA DE ESTÁGIO

O TRT13 lançou o **Programa de estágio** remunerado de nível superior como um política afirmativa, com 100% das vagas destinadas a estudantes negros.

Seguindo as metas e objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e a necessidade de adoção de ações justas e inclusivas no âmbito do TRT da 13ª Região, bem assim em atendimento à política de sustentabilidade no Poder Judiciário, o Regional optou pela realização do programa voltado exclusivamente aos estudantes negros. A proposta de realização de tal ato distintivo busca concretizar o princípio constitucional da igualdade em seu aspecto material, e não meramente formal, atendendo ainda ao compromisso com a redução das desigualdades sociais, também contido Constituição Federal de 1988.

A seleção ofertou vagas de estágio de graduação nas áreas de administração de empresas, antropologia, arquitetura, ciências contábeis, ciências sociais, ciências da computação, estatística, design gráfico, direito, terapia ocupacional, fisioterapia, engenharia ambiental, jornalismo, mídias digitais, serviço social, psicologia e relações públicas.

Por meio da ação, há um aporte direto e mensal de **R\$ 32.130,00 para 30 estudantes negros,** com impacto ainda maior ao se contabilizarem os efeitos dessa renda sobre suas famílias.





















# OBSERVATÓRIO DE RAÇA

8 Octoberno
Condesso

10 SERVACIONE
CONTESSO

16 PEZ, ASTIÇAT

16 INSTITUTATION
SERVACIONE
SERVACIO

Plataforma de sistematização de evidências étnicos-raciais dos servidores(as) do TRT-13 com o escopo de visibilizar o panorama local e subsidiar a implementação de políticas afirmativas para a promoção da equidade racial.

Uma das ações já realizadas com base no diagnóstico foi a ampliação dos cargos de gestão ocupados por pessoas negras.

Os **dados** utilizados na ferramenta foram obtidos com base na autodeclaração realizada pelos próprios servidores e servidoras do Tribunal ao atualizarem os seus dados cadastrais.







## | PESSOAS NEGRAS EM CARGO DE GESTÃO



A adoção da plataforma Observatório de Raça viabilizou a identificação dos servidores negros em atuação no Tribunal segundo o critério da autodeclaração. Com isso, foi possível fomentar o acesso a cargos de gestão pelas pessoas integrantes desse recorte racial. Do último ano para cá, houve um aumento de 3 servidores negros nesses postos, o que representou um incremento de 6,12%. Assim, atualmente, 34,69% dos servidores ocupantes de cargos de gestão no TRT-13 são pretos ou pardos.

Ao ampliar a representatividade do aludido segmento no seu quadro gerencial, o TRT reforça o seu compromisso com as ações afirmativas, primando por medidas que contribuam efetivamente com a reparação da dívida histórica da sociedade brasileira para com essa parcela populacional.

# | ADESÃO AO PACTO NACIONAL PELA EQUIDADE RACIAL NO PODER JUDICIÁRIO

O TRT-13 aderiu ao Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial, consistente na adoção de programas, projetos e iniciativas a serem desenvolvidas em todos os segmentos da Justiça e em todos os graus de jurisdição, com o objetivo de combater e corrigir as desigualdades raciais, por meio de medidas afirmativas, compensatórias e reparatórias, para eliminação do racismo estrutural no âmbito do Poder Judiciário.





#### **EIXO EXTERNO**

## | PROJETO EMPREGA MARGARIDAS

O Projeto Emprega Margaridas é uma iniciativa do Tribunal Regional do Trabalho da 13º Região - TRT13, por meio da sua Assessoria de Projetos Sociais e Promoção dos Direitos Humanos - Aspros, com o objetivo de promover formação humanizadora e técnica, bem assim o encaminhamento para a aprendizagem profissional digna e a empregabilidade. As margaridas são meninas e mulheres negras, periféricas, com trajetórias de vida marcadas pela superação das adversidades. Assim como as flores margaridas podem ser brancas, amarelas ou azuis, as mulheres integrantes deste Projeto também são diversas. Muitas são pertencentes a povos e comunidades tradicionais, que buscam se aquilombar de diferentes formas, resistindo as diversas experiências de discriminação étnico-racial.

A oportunidade de aprender, de ser encaminhada a uma vaga de trabalho, de ser contratada contribui com a mudança do cenário de desigualdade étnico-racial e de gênero que marca a história do Brasil. Por meio da educação humanizadora e técnico-profissionalizante, um jardim de oportunidades é produzido a partir das conquistas individuais, as quais, ao serem vivenciadas e noticiadas, tornam-se coletivas. Para o TRT13, cada margarida importa, uma vez que juntas formam um grande e poderoso jardim de esperança de dias melhores, um jardim de oportunidades. Já foram 4 edições com 177 mulheres em situação de vulnerabilidade social, das quais 22% contratadas.



















1 EPRADICAÇÃO

1 DA FORREZA

1 TA TORREZA

5 DE GÉNERO







#### **EIXO EXTERNO**

# | PROJETO QUILOMBO VAI À NASA

O projeto, realizado pelo TRT-13 por meio da Assessoria de Projetos Sociais e Promoção dos Direitos Humanos (Aspros), objetiva sensibilizar os participantes para que compreendam a importância da trajetória profissional de cada um, bem como busca capacitá-los a usar as tecnologias como ferramenta de transformação social, estimulando o desenvolvimento de comportamentos empreendedores no contexto em que estão inseridos.

Os alunos, vindos de origens diversas (pessoas negras, trans, quilombolas, venezuelanas, indígenas, e, em sua maioria, mulheres), participaram de encontros do Programa Acelera Open Future, os quais abordam temas como habilidades profissionais do futuro, empreendedorismo, inovação, negócios sociais, ODS, startups e tecnologias, futuro do mercado e profissões do futuro.

No início de outubro de 2023, a última turma participou de um hackathon, maratona de desenvolvimento de inovações na área de tecnologia, promovida pela NASA, a agência espacial norte-americana.

Em um final de semana repleto de emoção e representatividade, os participantes Guilherme Miguel, indígena do povo Tabajara; Yasmin Vitória, do quilombo de Mituaçu; Alianna Andrea, venezuelana, e Tiago da Silva Santos, do quilombo de Paratibe, conquistaram o 2º lugar na seletiva local da maior maratona global e oficial da Nasa.





















#### **EIXO EXTERNO**

### I PROJETO JOVENS DESEMBARGADORAS

Buscando aproximar da sociedade o Tribunal, o projeto Jovens Desembargadoras fomenta a liderança e a inserção, no Poder Judiciário, de alunas de Ensino Médio, especialmente meninas negras em situação de vulnerabilidade social, por meio da apresentação da estrutura do Regional às participantes e do caminho que percorre uma magistrada até assumir o papel de desembargadora na instituição.



















